

## CAPÍTULO 5

# IDEALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA (Labta ) DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA) NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Nonato Márcio Custódio Maia Sá<sup>8</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O presente artigo enseja relatar a experiência da idealização e criação do Laboratório de Tecnologia Assistiva (Labta), do curso de Terapia Ocupacional (TO), da Universidade do Estado do Pará (UEPA), no contexto amazônico, cujos protagonistas deixaram marcas indeléveis no desenvolvimento e conclusão do referido laboratório. **Problemas:** Necessidade de enquadramento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em TO, através de estudos envolvendo o binômio teoria e prática; ausência de laboratórios específicos de TO; urgência de implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão do curso. **Método:** Consiste em um relato de experiência, do tipo descritivo, qualitativo e histórico, realizado ao longo dos 40 anos como discente, terapeuta ocupacional e docente do curso. Adotou-se um percurso cronológico para apresentação da idealização e criação do Labta. **Resultados e Discussão:** Dividiu-se o resultado e discussão do relato em dois eixos: 1 - Idealização do laboratório, em 1986, e 2 - Criação e construção do Labta, de 2000 a 2004. **Considerações finais:** Considera-se que, da idealização à conclusão do projeto

---

<sup>8</sup>Pós-doutorando do NMT/Universidade Federal do Pará (UFPA). Doutor pelo Núcleo de Medicina Tropical/UFPA em Patologia das Doenças Tropicais. Prof. Adjunto da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Prof. do Programa de Pós-Graduação em Saúde na Amazônia PPGSA/NMT/UFPA. Coordenador Acadêmico-Científico do Laboratório de Tecnologia Assistiva do Curso de TO/CCBS/UEPA.

(1986 a 2002), se passaram 16 anos e, até os dias atuais, 39 dos 40 anos do curso de TO na Amazônia. O relato desta história é um legado deixado a inspirar gerações futuras para a concepção e concretização de sonhos como esse.

**Palavras-chave:** terapia ocupacional; história; laboratórios.

## **ABSTRACT**

**Introduction:** This article aims to report the experience of the idealization and creation of Labta, of the Occupational Therapy (OT), course of UEPA, in the Amazon context, whose protagonists left indelible marks on the development and completion of the referred laboratory. **Problems:** Need to fit the National Curricular Guidelines (DCN) of the undergraduate course in OT, through studies, involving the theory and practice binomial; absence of specific OT laboratories; urgency of implementing teaching, research and extension projects of the course. **Method:** Consists of an experience report, of the descriptive, qualitative and historical type, carried out over 40 years as a Student, Occupational Therapist and Professor of the Course. A chronological path was adopted to present the idealization and creation of Labta. **Results and Discussion:** The results and discussion of the report were divided into two axes: 1 - Conceptualization of the laboratory, in 1986, and 2 - Creation and construction of Labta, from 2000 to 2004. **Final considerations:** It is considered that, from the idealization to the conclusion of the project (1986 to 2002), 16 years have passed and, to the present day, 39 of the 40 years of the OT course in the Amazon. The account of this story is a legacy left to inspire future generations to conceive and realize dreams like this.

**Keywords:** occupational therapy; history; laboratories.

## INTRODUÇÃO

O presente estudo enseja relatar a experiência da idealização, criação e construção do Labta, do curso de Terapia Ocupacional (TO) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), no contexto amazônico, cujos protagonistas deixaram marcas indeléveis no desenvolvimento e conclusão do referido laboratório e do curso. Tem-se por objetivo descrever as reminiscências que permearam a estruturação do Labta. A ideia da criação do referido laboratório surgiu em 1986. Na época, o seu idealizador, Nonato Márcio Custódio Maia Sá, era aluno do curso de TO da Faculdade Estadual de Medicina - Fundação Educacional do Estado do Pará (FEMP/FEP). No entanto, o processo de criação e construção do referido laboratório ocorreu na virada do século, de 2000 a 2002, como professor e coordenador do curso de Terapia Ocupacional.

Com a importância do atual momento vivido pelo curso de TO da UEPA, ao completar 40 anos de existência, surge a necessidade de olhar para o contexto acadêmico vivido à época, resgatando as memórias históricas construídas ao longo desse período. Essas memórias perpassaram por experiências únicas vividas pelo referido aluno, hoje professor, e demais colegas da primeira turma do curso de TO: Cristiano Tadeu da Silva Monteiro; Jaqueline Lopes Gonçalves (*in memoriam*); Júlio Bessa Martins (*in memoriam*); Maria do Socorro Oliveira Teixeira; Maria Severa de V. Alcântara de Souza; Marizete Xavier Lopes; Marly Martins Lobato; Regina Telma Costa Martins; Sônia Cláudia Almeida Pinto; Eloína Maria Quaresma Ávila e Virgínia Costa da Silva. Um cenário rico em experiências, vivências, aprendizados e um respeitável e caloroso convívio entre colegas de turma, que comungavam dos mesmos sentimentos de tornar o curso e a profissão de terapeuta ocupacional uma referência para as gerações futuras, em meio às dúvidas e incertezas do por vir.

Esse cenário possibilitou encontros que deixaram marcas indeléveis na memória afetiva, como, por exemplo, congressos,

cursos, convívio com terapeutas ocupacionais de outras regiões do país e outras situações marcantes e enriquecedoras que contribuíram significativamente para o surgimento da ideia de criar um laboratório que atendesse às demandas de pessoas que necessitassem de reabilitação. Com o presente relato, pretende-se avivar a memória de um curso pioneiro na região Norte do Brasil, no Pará, na Amazônia, deixando uma singela contribuição para uma história que completou 40 anos em abril de 2025.

## **PROBLEMAS**

Devido às inúmeras demandas do contexto vigente, o professor autor deste relato, além da ideia de realizar um sonho vivido no início da vida acadêmica, em 1986, empreendeu a realização de uma avaliação diagnóstica, onde os estudos apontavam para: a ausência do enquadramento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e ao padrão de qualidade em nível nacional do curso de graduação em TO, sendo a universidade um espaço, por excelência, da produção do saber científico; a lacuna existente para a consolidação de uma proposta pedagógica alinhada com as DCN para o curso; a urgência de implementação da iniciação a pesquisa para alavancar a produção científica, bem como a articulação da base triádica entre ensino, pesquisa e extensão, foram as situações que levaram o referido professor à idealização, criação e construção do Labta, da UEPA.

## **MÉTODO**

Este artigo se trata de um relato de experiência, do tipo descritivo, qualitativo e histórico, realizado ao longo dos 40 anos como discente, terapeuta ocupacional e docente do curso. Adotou-se um percurso cronológico, com relato dos fatos para apresentação da idealização, criação e construção do Labta, incluindo os registros de imagens que retratam momentos desse grande projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dividiu-se o resultado e discussão do relato em dois eixos:

1 - A idealização do laboratório ocorreu em 1986, como aluno, ao participar do curso de “Órtese e Prótese”, no Encontro Norte e Nordeste de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, com o terapeuta ocupacional Marcelo Esteves (*in memoriam*), do estado da Bahia. Considera-se a participação, nesse curso, como sendo o marco inicial do interesse acadêmico do referido professor por órteses e próteses, bem como temáticas relacionadas à reabilitação. O contato com os conteúdos das diferentes disciplinas do curso, como anatomia, neuroanatomia, hanseníase, geriatria, avaliação funcional *etc.*, possibilitaram que ideias inovadoras se multiplicassem, na perspectiva de criar um ambiente capaz de agregar o interesse por conteúdos voltados para órteses, próteses e reabilitação. Nesse contexto, surgiram ideias de criar o “centro de reabilitação ideal” e, posteriormente, o “laboratório de reabilitação”, pois o foco, embora fosse em órteses e próteses, a área de interesse e de concentração era a reabilitação.

Outros momentos no percurso da trajetória acadêmica fomentaram a pretensa ideia. Em 1988, ainda como aluno, ao estudar TO aplicada a afecções neurológicas; em 1989, ao estagiar na área de Reabilitação Física no Centro de Reabilitação Profissional (CRP), do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS); em aula prática e estágio curricular na área das doenças tropicais negligenciadas (hanseníase), na Unidade Especial (UE) Abrigo João Paulo II, no município de Marituba (Pará); em estágio e atuação como TO, na área de Neurologia, no Instituto de Organização Neurológica do Pará (Ionpa) e na Clínica de Reabilitação Neurológica. Contudo, as vivências, experiências e aprendizados acadêmicos nos ambientes acima relatados fizeram parte de uma trajetória que contribuiu de forma significativa para a idealização do projeto de criação do Labta. Vale ressaltar o apoio de todos os colegas protagonistas

mencionados anteriormente e de professores do curso ao incentivar a ideia de conceber um espaço capaz de contemplar a reabilitação de pessoas com sequelas de ordem física-funcional.

Na transição de aluno do curso para profissional, com a graduação em dezembro de 1989, iniciou-se uma outra fase, despontando outros momentos que contribuíram para a concepção e consolidação da ideia de criar o mencionado laboratório, tais como: em 1990, como terapeuta ocupacional da Unidade Especial (UE) Abrigo João Paulo II; em 1991 e 1992, como professor do Estágio de Reabilitação Física, ao ministrar a disciplina de Órtese e Prótese; em 1994, como Professor Auxiliar I da disciplina de Órtese e Prótese; de 1996 a 2000, como chefe de departamento (1996), com a apresentação da ideia e necessidade de construção de um laboratório com a denominação de Órtese e Prótese. Essa ideia foi proposta ao então pró-reitor de extensão da UEPA, professor Fernando Antônio Colares Palácios, em novembro de 2000.

2 - O segundo eixo enseja a criação do laboratório, de 2000 a 2004, como coordenador do curso de TO, com a apresentação, aprovação e construção do Laboratório de Órtese e Prótese. Após o referido professor apresentar a ideia aos demais professores do curso de TO, a professora Ana Irene Alves de Oliveira, em convívio com outros centros de desenvolvimento tecnológicos, no Brasil e fora do país, apresentou ao coordenador do curso, Profº Nonato Márcio, o termo Tecnologia Assistiva, como nomenclatura em substituição à órtese e prótese, sugestão anuída pelo professor, o qual passou a adotar oficialmente a referida nomenclatura para nominar o laboratório. Nesse período, a criação do Labta tornou-se real, ao mesmo tempo em que surge a necessidade dos cursos de graduação de TO do Brasil, alinharem-se às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), conforme o seguinte parecer:

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, tendo em vista o

disposto no Art. 9º, do § 2º, alínea “c”, da Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento no Parecer CES 1.210/2001, de 12 de setembro de 2001, peça indispensável do conjunto das presentes Diretrizes Curriculares Nacionais, homologado pelo Senhor Ministro da Educação em 7 de dezembro de 2001, resolve: instituir as DCN do Curso de Terapia Ocupacional e delibera que, os referidos cursos de graduação das Instituições do Sistema de Educação Superior do País, observem e contemplem as normativas da DCN. Ainda nesse contexto, destaca-se o Art. 2º que define os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de terapeutas ocupacionais (Resolução CNE/CES 6/2002, Seção 1, p. 12 [Brasil, 2002]).

Portanto, a ideia de criar o laboratório coadunou-se com as normativas previstas nas DCN, no que tange à necessidade de criar condições para formar o profissional de TO com competências e habilidades em avaliação, prescrição e produção de dispositivos ortóticos (Resolução CNE/CES 6/2002. Seção 1, p. 12 [Brasil, 2002]).

Outro aspecto importante no processo de criação e construção do Labta foi a necessidade de apresentar um projeto que contemplasse outras demandas do curso, dado a urgência para a implementação das práticas de ensino, tais como: o Laboratório de Atividades e Recursos Terapêuticos, o Laboratório de Psicomotricidade e o Ambulatório de Terapia Ocupacional, alinhados com as DCN. Para tanto, o referido professor apresentou um projeto ao diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Prof. Josenaldo Mendes e ao Prof. Fernando Palácios, reitor da UEPA, para análise e deliberação da planilha orçamentária de construção do Labta e reforma dos ambientes de prática de ensino do curso, conforme quadro abaixo.

Faz-se oportuno destacar que o referido planejamento da construção do laboratório contemplava espaços para a consolidação do binômio teoria e prática e o desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão. Cabe destacar o apoio da reitoria e pró-reitorias;

diretorias de ensino, pesquisa, extensão e gestão da universidade; da direção do CCBS, na pessoa do diretor professor Josenaldo Mendes e vice-diretora Gilvanilde Tenório; dos professores, alunos e funcionários do curso. Portanto, todos os segmentos mencionados foram importantes para a criação do Labta.

**Quadro 1** - Quadro orçamentário extraído do projeto de criação e construção do Labta

| <b>QUADRO ORÇAMENTÁRIO DE CONSTRUÇÃO/REFORMA</b>                                                                                                                                 |                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| <b>LABORATÓRIOS E OUTROS AMBIENTES DE DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DE ENSINO DO CURSO DE TO</b>                                                                                   | <b>VALOR R\$</b> |
| <b>CONSTRUÇÃO:</b> Laboratório de Tecnologia Assistiva: Atividade de Vida Diária e de Vida Prática; Órtese, Próteses e Adaptações.<br>Espaço físico – Área: 129,15m <sup>2</sup> | 50.127,19        |
| <b>REFORMA DO ESPAÇO:</b> Laboratório de Atividades e Recursos Terapêuticos<br>A.R.T.                                                                                            | 6.242,61         |
| <b>REFORMA DO ESPAÇO:</b> Laboratório de Psicomotricidade                                                                                                                        | 10.115,36        |
| <b>REFORMA:</b> Ambulatório de Terapia Ocupacional                                                                                                                               | 3.920,00         |
| <b>Total</b>                                                                                                                                                                     | 120.532,35       |

Fonte: projeto de criação e construção do Laboratório de Tecnologia Assistiva da UEPA (2000).

Outro aspecto importante no processo de criação e construção do Labta foi a apresentação desse laboratório aos professores avaliadores do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Segue abaixo os registros de imagens (acervo pessoal do autor) que expressam a idealização, criação e construção do Labta (Figuras 1 a 8):

Figura 1 - Idealizando o sonho e local para a construção do Labta



Fonte: acervo pessoal (2001).

Figura 2 - Estudo do local para construção do Labta



Fonte: acervo pessoal (2001).

Figura 3 - Início da construção do Labta



Fonte: acervo pessoal (2001).

Figura 4 - Construção do Labta



Fonte: acervo pessoal (2001).

Figura 5 - Construção do Labta



Fonte: acervo pessoal (2001).

Figura 6 - Construção do Labta concluída



Fonte: acervo pessoal (2002).

Figura 7 - Equipe de professores gestores da Universidade do Estado do Pará (UEPA), curso de Terapia Ocupacional e professoras avaliadoras do Ministério da Educação (MEC)



Fonte: acervo pessoal (2002).

Figura 8 - Prof. Márcio Sá e Sr. Osvaldo, funcionário padrão do curso



Fonte: acervo pessoal (2002).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relato abordou a necessidade de avivar a memória do curso de TO, pioneiro em nossa região, assim como da comunidade acadêmica da UEPA, destacando o papel importante dos seus protagonistas. Da idealização do Labta à conclusão do projeto, de 1986 a 2002, se passaram 16 anos e, até os dias atuais, 39 dos 40 anos do curso de TO na Amazônia, que foi comemorado em abril de 2025. Fica para registro da história essa oportuna e singela contribuição da idealização e criação do Labta da UEPA, no contexto amazônico.

Este relato configura-se como um episódio exitoso de uma história igualmente exitosa, que lança luz para a formação de terapeutas ocupacionais amazônidas, comprometidos com a tradição, a inovação e o merecido reconhecimento. Mas, sobretudo, por deixar um legado de motivação e inspiração para gerações futuras à concepção e concretização de sonhos como esse.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Resolução CNE/CES 6/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional. Brasília: **Diário Oficial da União**, Brasília, 4 mar. 2002.
- ENCONTRO, N. N. de F. e TO. **Curso**. Centro de Convenções, Recife, 1986.
- SÁ, N. M. C. M. **Arquivo pessoal**. Foto, Color. (21 cm x 15 cm). Belém, mar. 2001.
- SÁ, N. M. C. M. **Arquivo pessoal**. Planilha de custo. Belém, 2001.
- SÁ, N. M. C. M. **Projeto de criação e construção do Laboratório de Tecnologia Assistiva da Universidade do Estado do Pará (UEPA)**. Belém, 2000.